

Campanha do PMDB até que não vai mal, avalia Jarbas

Recife — O presidente em exercício da Executiva Nacional do PMDB, Jarbas Vasconcelos, considerou ontem “absolutamente normal” o reduzido número de prefeitos que compareceu ao encontro de Foz do Iguaçu (PR), no último fim de semana, argumentando que, além de ter havido certa desorganização nos trabalhos, a reunião foi numa quadra de esportes com capacidade para quase 10 mil pessoas.

— Estavam lá cerca de 1.500 pessoas. Num local em que cabem

dez mil, os espaços vagos inevitavelmente iriam merecer a atenção da Imprensa — disse. Ele acha que a campanha está se processando razoavelmente bem, apesar das críticas de setores da esquerda do partido, que a consideram centralizada demais nas mãos dos ulyssistas mais ortodoxos.

— Sinto que há um desejo generalizado de participação, mas nós estamos abertos a isso. Posso garantir que da parte do ex-ministro Renato Archer (o coordenador na-

cional da campanha) não há nenhum problema. Ele é uma pessoa competente, desprendida e capaz — garantiu Jarbas Vasconcelos.

O fato de Ulysses Guimarães ainda estar apresentando um fraco desempenho nas pesquisas, segundo o presidente em exercício do PMDB, também é natural. Alegou que a campanha ainda não foi às ruas, estando restrita só a auditórios de peemedebistas, com a finalidade de mobilizar o partido em torno dos seus candidatos.